

A força do tambor

Grupo Sopro de Gaia leva o jongo, samba de roda, maracatu e coco de roda a quatro cidades fluminenses

Por Affonso Nunes

Jongo, samba de roda, maracatu, coco de roda e outras expressões da cultura popular brasileira serão celebradas no show “Firma o Tambor” que o pelo Grupo Cultural Sopro de Gaia apresenta ao longo deste mês. Com estreia neste sábado (7) em Niterói e depois seguindo para Petrópolis (15), Tijuca (25) e Ramos (27).

Fundado pelo percussionista e mestre de Capoeira Angola Marcus Vinicius Macul, conhecido como Mestre Marcus Feinho, o Sopro de Gaia tem à frente um pesquisador dedicado à valorização das tradições popu-



Roberta Fernandes/Divulgação

Criado há mais de 20 anos, o Grupo Sopro de Gaia apresenta diversos ritmos brasileiros no show ‘Firma o Tambor’

lares. Ele também idealizou a Casa do Saber Popular, um dos maiores espaços de vivência e preservação da cultura popular no Rio de Janeiro, que está por trás dessas apresentações.

“Vamos apresentar ao público músicas de

diferentes manifestações culturais brasileiras, com letras que soam como um grito de liberdade, de resistência, como se estivéssemos firmando nossas raízes em solo ancestral. São canções autorais minhas, presentes no nos-

so 15º e último CD, que trazem essa força e mostram a importância da nossa identidade cultural, das nossas origens, dos saberes de povos que nos antecederam”, afirma Marcus. Em sua trajetória como pesquisador, ele desenvolveu o projeto “Cultura Popular para a Paz”.

As danças que acompanham cada ritmo também estarão no espetáculo. “O coco de roda, por exemplo, é uma tradição da cultura popular brasileira que ultrapassa gerações e é riquíssima”, destaca Ana Carolina Rosa, doutora em Educação, psicopedagoga, coordenadora da Casa do Saber Popular e integrante do Sopro de Gaia. “Além do resgate da cultura popular, os brincantes das manifestações populares também têm a possibilidade de reconhecer-se nessa história, elevando sua autoestima e seu olhar mais reflexivo a respeito de si, do outro e do mundo”, acrescenta.

Criado há mais de 20 anos pelo Mestre Marcus Feinho, o Sopro de Gaia dedica-se à pesquisa e salvaguarda dos saberes e tradições de diversas manifestações da cultura popular brasileira. Para isso, realiza viagens de pesquisa a espaços tradicionais, produz materiais audiovisuais (entrevistas, documentários, livros, CDs) e promove eventos com oficinas, rodas e apresentações.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Refletir o passado

Após o sucesso de crítica do álbum “Art.Ficial” (2024), a banda paulistana Bullet Bane inaugura a nova fase com a inédita “O Que Você Faria?”. A faixa propõe uma reflexão sobre o passado e as decisões que moldam a identidade de cada um. A canção aprofunda o lado mais pesado e intenso do grupo. A letra aborda a inquietação gerada pelo tempo e as consequências das escolhas. O questionamento sobre mudar (ou não) o passado está presente, reforçando a sensação de coabrança constante que muitos enfrentam.

Bianca Souza/Divulgação

Reprodução Instagram



Sucesso renovado

A canção “Homem Com H”, de Ney Matogrosso, se alastrou pelas plataformas de vídeos curtos no último mês dinante das expectativas para o filme homônimo que retratará a vida do artista. O título da cinebiografia “Homem Com H”, dirigida por Esmir Filho e estrelada por Jesuíta Barbosa, faz referência a um dos grandes sucessos do cantor. Nas plataformas de streaming, o consumo digital de “Homem Com H” também deu um salto. Apenas no Spotify Brasil, entre 10 e 16 de fevereiro, foi registrado um crescimento de 200% na contagem de reproduções diárias.



Reprodução Instagram



Quando elas cantam

A cantora Rita Benneditto é a intérprete de “Plenitude”, canção que integra o projeto “Elas Cantam as Águas”. A maranhense traz a inspiração da cultura afro-brasileira, de tanta representatividade no universo musical. O single está disponível em todas as plataformas digitais e o videoclipe está no canal YouTube da gravadora Galeão. O projeto traz canções de compositores consagrados como a dupla Ivan Lins e Vitor Martins e nomes da nova geração como Gabriel Martins. “Elas Cantam as Águas” reúne, além de Rita, Leila Pinheiro, Zizi Possi e Fabiana Cozza.